



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Otimização de atendimento a pacientes ambulatoriais com Diabetes Mellitus tipo 2 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre através de Oficina Multidisciplinar de Autocuidado ao Diabetes: um ensaio clínico randomizado |
| Autor | MARIANA MIGLIAVACCA MADALOSSO |
| Orientador | BEATRIZ D AGORD SCHAAN |

Título do trabalho: Otimização de atendimento a pacientes ambulatoriais com Diabetes Mellitus tipo 2 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre através de Oficina Multidisciplinar de Autocuidado ao Diabetes: um ensaio clínico randomizado

Nome do autor: Mariana Migliavacca Madalosso

Nome do orientador: Prof^a. Dra. Beatriz D'Agord Schaan

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é doença crônica caracterizada por hiperglicemia causada por defeitos de secreção da insulina e sua ação, muito prevalente e relacionada, em longo prazo a complicações crônicas. O tratamento preconizado envolve mudanças no estilo de vida associadas ao uso de antidiabéticos orais e/ou insulina. O estímulo ao autocuidado, provido por equipe multiprofissional, é preconizado como forma de melhor alcançar metas glicêmicas, já que o controle glicêmico adequado é capaz de reduzir a incidência de complicações associadas. Este estudo tem como objetivo avaliar a efetividade da Oficina Multidisciplinar de Autocuidado ao DM2 na melhora da adesão às medidas de autocuidado e controle glicêmico de pacientes em atendimento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** Trata-se de ensaio clínico randomizado, em pacientes maiores de 18 anos com DM2 atendidos ambulatorialmente no HCPA e com HbA1c maior do que 7,5%, alocados 1:1. Os pacientes foram convidados pessoalmente ou por contato telefônico a participar da pesquisa. Os pacientes do grupo intervenção participaram da Oficina Multidisciplinar, enquanto o grupo controle recebia materiais educativos formulados pelo grupo de pesquisa. Ambos os grupos compareceram a três visitas ao HCPA, com intervalo de 4 a 6 semanas entre elas. Em cada encontro da Oficina Multidisciplinar, os pacientes recebiam orientações com duração de 15 minutos com cada profissional (nutricionista, farmacêutico, enfermeiro, educador físico e assistente social), totalizando 1h30 por encontro. Cada encontro foi formulado para abordar pontos específicos do cuidado com o diabetes através da troca de informações profissional-paciente, buscando a reflexão e estímulo ao autocuidado. No primeiro encontro, por exemplo, foram abordados os seguintes temas: manejo correto dos medicamentos, feito pelos farmacêuticos, foi explicado “o que é DM2” e também reiterado o cuidado com os pés, pela equipe de enfermagem, análise do perfil nutricional e alimentar, conduzido pelas nutricionistas do projeto, os profissionais de educação física realizaram o perfil de atividade física/exercício físico e, ainda, a assistente social era responsável pela identificação pessoal, análise do suporte familiar e contexto socioeconômico do paciente). Todas os pontos abordados nas Oficinas estavam contidos em material impresso entregue, onde recomendações personalizadas eram adicionadas, além de ímã de geladeira com recomendações pontuais. Os pacientes eram convidados a acessar o site da LIDIA e interagir com a equipe através deste meio. No mesmo período, os pacientes do grupo controle recebiam materiais específicos em cada um dos três encontros. Foram coletados hemoglobina glicada (HbA1c) e questionários (medidas de autocuidado, qualidade de vida associada ao diabetes e de atividade física) no início, 6 e 12 meses da entrada do estudo. **RESULTADOS:** Foram randomizados 96 pacientes (60% mulheres, idade $59 \pm 8,9$ anos, HbA1c $9,6 \pm 1,4\%$). Até agora, todos os pacientes já realizaram os três encontros iniciais, 76% realizaram o acompanhamento de 6 meses e 7,3% completaram o acompanhamento de 12 meses. No início do estudo, a HbA1c no grupo controle era $9,5 \pm 1,1\%$ e no grupo intervenção, $9,8 \pm 1,5\%$, $p=0,135$. **CONCLUSÃO:** Tanto as oficinas quanto a entrega de materiais impressos foram realizadas respeitando o intervalo de tempo preconizado pelo projeto. A pesquisa, hoje, encontra-se na coleta dos dados de acompanhamentos de 6 e 12 meses dos pacientes incluídos. Espera-se concluir a coleta de 12 meses em janeiro de 2019 e, após, analisar os dados gerais do projeto.

Apoio: CNPq, FIPE (HCPA)